



MEMORIAL JUSTIFICATIVO E MEMORIAL DESCRITIVO/ ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



MEMORIAL JUSTIFICATIVO

1.0. OBRA: PAVIMENTO EM INTERTRAVADO.

2.0. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

2.1. Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENHOR DO BONFIM.

2.2. Endereço Proprietário: Praça Juracy Magalhães nº126

2.3. Endereços da Obras:

- ✓ Rua Florestal
- ✓ Rua Maceió
- ✓ Rua Teresinha
- ✓ Travessa Horto trecho 01
- ✓ Travessa Horto trecho 02
- ✓ Travessa Aguiá Branca
- ✓ Rua Paulo Carneiro
- ✓ Rua Luiz Gonzaga (trecho 01)
- ✓ Rua Luiz Gonzaga (trecho 02)
- ✓ Rua Luiz Gonzaga (trecho 03)
- ✓ Rua Horto
- ✓ Rua Eduardo Suplicy (trecho 02)
- ✓ Rua Aguiá Branca
- ✓ Travessa Geraldo Alckmin

3.0. APRESENTAÇÃO

O Projeto a seguir tem finalidade à execução de calçamento em paralelo com meio fio de concreto, dando continuidade ao calçamento na sede de Senhor do Bonfim, proporcionando melhor qualidade de vida, acessibilidade as residências, conforto e segurança para os moradores, bem como contribuindo com a melhoria da saúde e valorização imobiliária.

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

1.0. OBJETIVO:

Destina-se ao estabelecimento de critérios para contratação de serviços de engenharia, com fornecimento de material e de mão de obra, nos padrões construtivos estabelecidos em projetos, planilha orçamentária e normas pertinentes, para **PAVIMENTAÇÃO EM INTERTRAVADO** em diversas rua na sede do município de Senhor do Bonfim/BA.

Objetiva nortear a composição de preços por parte dos interessados, assim como orientar a fiscalização e o acompanhamento dos serviços.

2.0. COLCHÃO DE ASSENTAMENTO

Sobre a camada de base do pavimento devidamente preparada, deverá ser esparramada uma camada de pó de pedra de 5 cm á 6 cm, uma espessura tal que, somada á altura do piso, perfaça um total de 14 cm após a compressão.



3.0. ASSENTAMENTO DOS PISOS

Antes de o assentamento ser iniciado, deve se estabelecer as linhas de referencias através de piquetes cravados no eixo da via e nas sarjetas, para que o pavimento fique com a declividade transversal estabelecida no projeto.

O assentamento deverá progredir dos bordos para o eixo da via e as fiadas deverão ser retilíneas e normais ao eixo, sendo as peças de cada fiada de larguras aproximadamente iguais.

As juntas dos pisos de cada fiada devem ser alternadas em relação às das fiadas vizinhas.

Os pisos, ao serem colocados sobre o colchão de assentamento, deverão ficar cerca de 1cm acima do nível, de forma que sejam necessários várias batidas com o martelo de borracha para assentá-lo no nível definido.

Depois dos pisos assentados, a parte superior das juntas, em qualquer ponto, não deverá exceder a 3 mm.

4.0. TRAVAMENTO

Nos trechos inicial e final das vias, deve-se realizar o travamento dos pisos através de um meio fio enterrado. Este meio fio deverá ser de concreto.

5.0. REJUNTAMENTO

O rejuntamento tem com a finalidade principais firmar o pavimento, pela imobilização dos elementos, melhorar a textura superficial do pavimento e diminuir a sonoridade.

O rejuntamento apresenta as vantagens de aumentar a vida útil do pavimento e reduzir bastante o custo de manutenção.

O rejuntamento será executado com pó de pedra com consistência adequada para uma boa penetração nas juntas.

A penetração do pó nas juntas é feita com vassourões. Após seu esparrame, os pisos deverão ser comprimidos por meio de compactador tipo placa vibratória.

6.0 PISO INTERTRAVADO

Bloquete/Piso Intertravado de concreto – modelo sextavado / hexagonal, 25x25 cm, E= 8cm, Resistencia de 35MPa, cor natural.

Os blocos de concreto deverão ser assentados um a um, devendo ser acomodadas sobre colchão de areia (espessura 6cm) com auxílio de um martelo de borracha ou com soquete de madeira. O caimento do piso deverá ser conferido na camada de base, não devendo ser inferior a 0,7%.

As juntas não deverão ser inferiores a 3 mm, e preenchidas com pó de pedra.



7.0 MEIO-FIO

Meio-Fio de Concreto Pré moldado: serão peças de concreto nas dimensões médias de 1,00m de comprimento, 0,30m de altura e uma espessura de 0,13m na parte superior e 0,15m na parte inferior. Os meio-fios terão um espelho (face que se sobressai ao calçamento) de 15cm.

Assentamento do Meio-Fio: o meio-fio é assentado sobre areião. A base deverá ser executada com a largura suficiente para permitir o pleno apoio do meio-fio e deverá ter uma espessura de 0,15cm.

À medida que as peças forem sendo assentadas e alinhadas, antes do rejuntamento, deverá ser colocado o material de encosto. Este material deverá ser colocado em camadas de 0,10m e apilado com soquetes manuais.

Concluídos os trabalhos de assentamento e alinhamento do meio-fio, será feito o rejuntamento com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

8.0 LIMPEZA FINAL

Após a conclusão dos serviços, a empresa responsável pela execução da obra deverá proceder a uma limpeza final rigorosa, além da retirada de todos os entulhos, sobras de materiais e produtos, equipamentos e quaisquer objetos que não façam parte do conjunto final da edificação.

9.0 CONCLUSÃO DA OBRA

A obra será liberada ao tráfego logo após a conclusão do rejuntamento e execução da rede.

10.0 MEDIDAS PROTETIVAS E DE SEGURANÇA

Durante a execução da obra, a executora deverá manter o local limpo e organizado, a fim de facilitar a carga e descarga de material em local apropriado, além da circulação de trabalhadores de forma segura. Ressalta-se que durante a execução da obra não deverá ser permitida a utilização da via férrea quando da passagem e circulação de pessoas e materiais, o que remete à utilização de barreiras (tapume) deixando-a livre de possíveis danos em decorrência da construção.

Caso haja dificuldade em manter tais medidas, a fiscalização deverá ser informada imediatamente.

Similarmente, a executora deverá informar a fiscalização caso sejam descobertos tubulações, dutos, cabos etc., que sejam obstáculos direta ou indiretamente à execução da obra.

11.0 CONSIDERAÇÕES

Complementam este memorial, a planilha orçamentária e o cronograma físico-financeiro. Todos os materiais empregados na obra, deverão ser de primeira linha obedecendo às especificações e normas da ABNT.



As despesas indiretas e bonificações deverão ser consideradas pela empresa executora dos serviços quando da composição de seus preços propostos. Será procedida, no decorrer da obra, periódica remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no terreno, por conta da CONTRATADA.

Qualquer modificação ou alteração quer seja em projetos, planilha orçamentária, cronograma ou especificações, somente será admitido com autorização do corpo fiscalizador, inclusive no que tange a similaridade. Todas as Normas pertinentes à execução dos serviços deverão ser atendidas.

REFERÊNCIAS:

ABNT/NB 1346 - Execução de sub-base ou base estabilizada granulometricamente – Procedimento para pavimentação.

CARLOS HENRIQUE RIBEIRO GUIMARÃES

Engenheiro Civil

Crea-Ba: 75.715/D